



HERNANDES, Marco Aurélio Varassin. Bioenergopatía. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

BIOENERGOPATIA

Marco Aurélio Varassin Hernandez

Resumo

Sem faísca, ou melhor, sem energia o corpo não funciona. A Bioenergopatía parte do princípio de que toda disfunção física ocorre primeiramente em nível bioenergético, ou seja, toda a manifestação física é precedida por uma manifestação bioenergética. Através desta terapêutica é possível detectar o nível de disfunção bioenergética de um indivíduo. As energias denominadas de estruturais pela Bioenergopatía são: energia consciencial, energia protéica, energia orgânica. Estas três formas de energia formam uma quarta forma de energia denominada de psicobioenergia. Toda doença começa com um episódio de estresse. E sob a ação do estresse o indivíduo perde a capacidade de autoregulativa, levando o indivíduo a desvitalizar. Após a desvitalização e sem a função autoregulativa, o caminho para o surgimento das doenças está aberto. (1) E tudo começa com a sensação de “Me sinto doente, ou então não estou me sentindo bem”.

Palavras-chaves: Bioenergopatía, Orgônio, autoregulação, psicobioenergia.

A Bioenergopatía é a terapêutica que trata das disfunções bioenergéticas, auxiliando o fortalecimento do sistema imunológico do indivíduo, promovendo a regeneração e reposição celular sadia. A Bioenergopatía fortalece energeticamente o indivíduo e o organiza para responder mais rapidamente às invasões viróticas, bacterianas ou desenvolvimento celular anormal. Um conceito além da saúde e da doença. A Bioenergopatía leva em conta o aspecto bioenergético que o indivíduo está apresentando e não os sintomas físicos. O organismo que apresenta excelente padrão de modulação bioenergética tem condições de transformar sua situação orgânica, seja ela qual for. A Bioenergopatía não é medicina. Investiga e trata o indivíduo sob o aspecto bioenergético. Uma nova dimensão da constituição do ser humano.

A Bioenergopatía surgiu após 20 anos de estudo sistematizado através de seu fundador Geraldo Medeiros Jr. Devido a resultados bastante intrigantes e bem sucedidos em tratamentos diversos houve a necessidade da sistematização de uma bateria de testes experimentais. Vários anos de pesquisas controladas colaboraram com a descoberta de não apenas uma forma de energia que alimenta o complexo orgânico, mas sim três. O trabalho resultou em tese defendida no Conselho Federal de Medicina, e na Presidência da República que registrou as descobertas no departamento de



HERNANDES, Marco Aurélio Varassin. Bioenergopatía. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

documentação histórica do gabinete pessoal do Presidente da República. Ambos enviaram ofício especial parabenizando o professor Medeiros pelas descobertas e auxílio na melhora da qualidade de vida do ser humano.

Partimos do ponto de que o ser humano é formado por três forças básicas, energia consciencial, energia orgônica (energia vital dispersa pela atmosfera e que permeia o sistema orgânico), e energia protéica (energia dos alimentos). Estas três formas de energia são combinadas em nível intracelular resultando numa quarta forma de energia, a qual denominamos psicobioenergia. Quando as três primeiras energias estão equalizadas e sendo devidamente processadas pelas células, podemos dizer que o indivíduo se encontra saudável em nível bioenergético. No entanto, quando uma destas energias descompensa (o emocional colabora como fator de tal descompensação), o processo de somatização ocorre e a doença, tanto física quanto mental, surge. O tratamento das disfunções bioenergéticas serve como fator facilitador para a terapia médica, bem como para a psicológica, diminuindo sobremaneira o tempo do processo terapêutico convencional. O importante é estabelecer parâmetros para se determinar se a disfunção é de caráter psicobioenergopático (disfunção no processamento das bioenergias que vitalizam o processo orgânico), orgonopático (disfunção na captação de energia vital) ou mesmo fuconopático (disfunção na interatividade somato-energo-consciencial).

Hoje graças às pesquisas do Instituto Medeiros de Pesquisas Avançadas, pode-se controlar e regularizar as bioenergias através de técnicas específicas, promovendo condições adequadas para a recuperação do indivíduo. Ressaltamos que a terapia bioenergopática serve como coadjuvante importante nos processos de tratamentos médicos e psicológicos. A bioenergopatía não é medicina, a bioenergopatía não é psicologia; a bioenergopatía está enquadrada como terapia holística, não invasiva, a bioenergopatía trata de bioenergias e não do corpo físico, a bioenergopatía trata de bioenergias e não da constelação psicológica, a bioenergopatía não possui nenhum vínculo religioso ou filosófico, a bioenergopatía não é mística e nem pertence a qualquer movimento esotérico, a bioenergopatía utiliza-se de seus próprios meios de mensuração bioenergética. (2)

O processo terapêutico Bioenergopático tem três fases: avaliação bioenergética, limpeza, revitalização. Os sintomas iniciais da desvitalização bioenergética, conhecidos



HERNANDES, Marco Aurélio Varassin. Bioenergopatía. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

como sintomas pré e subclínicos, são: cansaço crônico, sono fragmentado, ansiedade, fome ou sede compulsiva, tonturas, náuseas e irritabilidade.

As cargas de eletricidade do organismo dentro dos parâmetros normais oscilam entre 1,5mV e 4,5mV. (3). Quando ultrapassa estes valores, uma disfunção bioenergética está ocorrendo e na seqüência uma disfunção física ocorrerá. Portanto, buscar o equilíbrio e a auto regulação natural do sistema bioenergético conduzirá o indivíduo a se perceber e a se sentir bem.

Referências

- (1) Medeiros, G. Jr. **Bioenergopatía**, Editora Medeiros, São Paulo, 2003.
- (2) Medeiros, G. Jr, **Me sinto doente e ninguém sabe o que tenho**. Editora Medeiros, São Paulo, 2005
- (3) Medeiros, G. Jr., **Bioenergopatía, tratamento avançado para reposição de bioenergias**. Folder informativo do Instituto Medeiros de Pesquisas em Ciências Avançadas, São Paulo, 2008.

Marco Aurélio Varassin Hernandez/PR - Psicólogo, Terapeuta Bioenergopata, Diretor do Instituto Vitalis em Curitiba, Gerenciamento de Estresse pela Universidade do Texas.
E-mail: marcohernandes@institutovitalis.com